

09, 10 e 11
SETEMBRO
2024



ISSN: 2526-3250

Estudo da atividade antifúngica de extratos aquosos in natura de plantas na inibição de *Neofusicoccum parvum*

Integrantes:

- MARCELLA GONÇALVES DOS SANTOS (Autor)
- Natália de Abreu Euzebio (Coautor)
- Flávia Santos Twardowski Pinto (Orientador)
- Amanda Ribeiro Machado (Coorientador)

Nível de Ensino: Ensino Médio e Ensino Médio Técnico

Área do Conhecimento: Pesquisa - Ciências Biológicas

Resumo:

A produção de uvas e bebidas derivadas é uma atividade de extrema importância no Rio Grande do Sul, influenciando eixos sociais e econômicos do estado. As áreas de produção vitivinícolas possuem mão-de-obra, predominantemente familiar. A podridão-descendente é uma doença fúngica que ataca as videiras, capaz de evoluir até a morte da planta. É uma das principais doenças encontradas no Rio Grande do Sul, podendo atingir 100% das mudas quando contaminadas. A doença possui como agente causal o fungo *Neofusicoccum parvum*. Dessa forma, o projeto possui como objetivo avaliar a eficiência de extratos aquosos in natura sobre a inibição do crescimento micelial de *Neofusicoccum parvum*. Os ensaios foram conduzidos sob delineamento experimental inteiramente casualizado, em quadruplicata. Foram realizados testes utilizando bulbos de alho, botões florais de cravo-da-Índia e cascas de canela. Os extratos foram preparados a partir do processo de liquidificação e tratamento térmico. Após, os extratos foram homogeneizados ao meio Ágar Batata Dextrose em concentrações de 5, 10 e 20% e plaqueados em placas de Petri. Repicou-se o micélio de 5 mm² do microrganismo sobre todos os meios preparados. Os tratamentos foram acompanhados com intervalo de 24 horas, até que o tratamento testemunha atingisse seu diâmetro limite. Calculou-se o percentual de inibição do crescimento e a taxa de crescimento micelial. Os dados foram submetidos à análise de variância. Os extratos de alho, cravo e canela, em todas as concentrações testadas, foram capazes de inibir o crescimento micelial do fitopatógeno. Dessa forma, os extratos aquosos de alho, cravo e canela apresentam-se como uma alternativa ao combate da podridão descendente em videira. O projeto apresenta relevância social, ambiental, científica e tecnológica, atendendo a cinco dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Referências:

ALMANÇA, M. A. K; FIORENTIN, J.; GROHS, D. S.; SANTOS, H. P.; Avaliação de uma

metodologia para inoculação e caracterização in vivo da agressividade de fungos associados às doenças de tronco em videira. GARRIDO, L. R.; GAVA, R.; CAROLLO, L. A. Podridão-descendente da videira na região sul do Brasil. Embrapa Uva e Vinho. Circular Técnica 135. ISSN 1808-6810. Bento Gonçalves, 2017. VENTUROSIO, Luciano dos reis. Extratos vegetais no controle de fungos fitopatógenos à soja (Dissertação - Mestre em Agronomia). Universidade Federal da Grande Dourados. Dourados, Mato Grosso do Sul, 2009.

Disponível em <https://moexp-2024.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2024/Anais MoExp 2024.2420.pdf>

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExp.
<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>